

RESUMO SIMPLES - EIXO 2: SAÚDE COLETIVA, POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE

MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ: 2021–2023

Wandeandeson Araújo De Oliveira (wandearaujo19@aluno.unilab.edu.br)

Francisca Micaele Paula Lima (micaelelimaunilab@gmail.com)

Leilane Barbosa De Sousa (leilane@unilab.edu.br)

O câncer de mama é uma neoplasia maligna de grande relevância para a saúde pública, caracterizada pela proliferação celular descontrolada no tecido mamário e elevado potencial invasivo. No estado do Ceará, observa-se um crescimento progressivo da mortalidade, fenômeno intimamente associado às desigualdades no acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo comparar as taxas de mortalidade nas macrorregiões de saúde cearenses entre 2021 e 2023. Trata-se de um estudo quantitativo que envolveu coleta de dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade, encontrados na categoria CID-10: C50. Os dados foram coletados por municípios e organizados em planilhas para serem analisados via software TABWIN, o que permitiu a padronização das taxas por 100 mil habitantes, além da análise espacial da distribuição dos óbitos. Os

resultados mostram um aumento progressivo e preocupante. O número de óbitos saltou de 747 em 2021 para 819 em 2023, representando um crescimento de aproximadamente 9,5%, além de que a taxa de mortalidade evoluiu de 8,7 para 9,5. Municípios de pequeno porte, como Palhano, Baixio, Potiretama, Uruoca, Quixelô, Deputado Irapuan Pinheiro e São Luís do Curu, destacaram-se com taxas elevadas, o que acentua a vulnerabilidade dessas localidades. Além disso, os dados confirmam um processo de interiorização da mortalidade, com maior concentração de índices nas regiões do Cariri, Fortaleza e Litoral Leste/Jaguaribe. Essa distribuição geográfica evidencia as disparidades assistenciais, especialmente nas áreas mais afastadas dos grandes centros oncológicos. Em suma, a mortalidade por essa patologia no Ceará mantém uma tendência crescente e de descentralização, evidenciando que, embora a vigilância epidemiológica tenha avançado, é fundamental fortalecer a atenção primária e ampliar o acesso a serviços especializados a fim de reduzir as desigualdades e melhorar os desfechos clínicos no estado.

Palavras-chave: câncer de mama; saúde pública; mortalidade; área programática de saúde.